

Medidas de prevenção



LUIZ CARLOS LETTE

Laboratório do Instituto Butantan: verba para desenvolver imunizante

■ Instituições ao alcance do *mouse*

As instituições de ensino e pesquisa do Estado de São Paulo podem ser conhecidas com apenas alguns cliques no *mouse*. A Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico disponibilizou na internet o Mapa da Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo, com informações sobre universidades estaduais, institutos, museus, observatórios astronômicos, bibliotecas e faculdades. O levantamento, fruto de uma parceria entre o governo e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), já reúne 350 instituições. Para chegar até elas, o usuário tem várias possibilidades. As pesquisas podem ser realizadas por regiões, municípios ou por meio de buscas cruzadas, de acordo com seleção. O resultado é um resumo da instituição procurada. A navegação também pode ser feita por meio de árvore hiperbólica, recurso que permite uma visualização mais ampla das

O Instituto Butantan recebeu do Ministério da Saúde um aporte de R\$ 3,1 milhões para acelerar a construção de uma unidade de produção de vacinas de gripe e engajar-se na busca de um imunizante contra o vírus da gripe do frango, caso surja uma epidemia em humanos. Tal vacina ainda não existe, porque não se sabe qual

será a variação do vírus H5N1 que se tornará epidêmica. Desde 2003, a doença já atingiu mais de cem pessoas, matando a metade delas. Isaías Raw, diretor da Divisão de Desenvolvimento Tecnológico do Butantan, vai receber da Organização Mundial da Saúde (OMS) uma cepa de um subtipo do vírus. A intenção do Butantan é fa-

bricar uma vacina da gripe do frango antes mesmo da vacina da gripe comum, que será lançada em 2007. A previsão é que, já em 2006, 20 mil doses sejam produzidas. O Ministério da Saúde estimou em R\$ 1 bilhão o custo para enfrentar uma pandemia. Além da imunização, também serão gastos R\$ 193 milhões com medicamentos. ●

regiões do estado. Outra alternativa para o usuário é percorrer com o *mouse* uma árvore que abre chaves a partir de 15 municípios. Tome-se o caso da cidade de Sorocaba.

Ao arrastar o apontador sobre o nome da cidade, vários outros *links* vão aparecer. A lista tem desde os hospitais que existem no próprio município até as unidades de

pesquisa da Universidade Estadual Paulista (Unesp), do *campus* de Botucatu. As regiões, por estarem na mesma área do estado, ficaram agrupadas. O mapa tem ainda uma ferramenta de busca que leva mais rapidamente às fichas com serviços prestados e informações completas sobre bibliotecas, arquivos, observatórios astronômicos, laboratórios e outras unidades envolvidas com C&T&I em São Paulo. Pode ser consultado no endereço www.ciencia.sp.gov.br/ciencia/mapa/ ●



LAURABEATRIZ



O Brasil festeja a ciência

Um balanço da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2005 mostra que o evento cresceu significativamente nessa sua segunda edição. Contaram-se 6.700 atividades (o triplo de 2004) distribuídas por 333 cidades. Mais de 800 instituições de pesquisa, universidades, empresas, escolas e órgãos governamentais participaram. O evento foi realizado entre os dias 3 e 9 de outubro. Vá-

rias atividades desenvolveram-se em espaços públicos inusitados, como rodovias, uma estação de trem, *shopping centers* e tendas em praças públicas em diversas cidades. No Rio de Janeiro houve grande número de eventos, promovidos por mais de uma centena de instituições e marcados por uma boa presença de público. Com o mote “Brasil, olhe para a água!”, ocorreram

atividades em todos os estados, em particular nos da Amazônia, no Rio Grande do Sul, em Rondônia e em São Paulo. No município alagoano de Delmiro Gouveia o destaque foi um debate sobre a transposição do rio São Francisco. O evento avançou sobre o interior do Brasil. No Estado de Rondônia, 27 municípios do interior integraram-se à iniciativa. No Ceará, 59 municípios

promoveram eventos. A Bahia estendeu a comemoração para todo o mês de outubro, com atividades itinerantes, levadas pelo Ônibus Espacial e pelo Caminhão da Ciência a vários municípios. A Semana de 2006 estará vinculada ao centenário do voo do 14 bis. Deverá ter início no dia 23 de outubro, data em que se comemora o centenário da proeza de Santos Dumont. •

■ A estrutura das proteínas

O Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) realiza em Campinas, entre os dias 23 e 25 de novembro, o curso Investigação de Estruturas de Proteínas por Ressonância Magnética. O objetivo central é apresentar os conceitos básicos necessários para propiciar o uso de espectrômetros de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) disponíveis no LNLS em estudos de estrutura e dinâmica de proteínas. Serão mostradas outras aplicações de RMN em Biologia, normas de segurança e regras para o uso dos equipamentos. Instalados em meados de 2001, os equipamentos fazem parte de uma infra-estrutura disponível para pesquisadores de outras instituições. •

■ Canteiro de obras no gelo

Passa por uma reforma de emergência a Estação Comandante Ferraz, base brasileira erguida em 1984 na ilha Rei George, na Antártica. Estão sendo gastos R\$ 2,7 milhões do orçamento da Marinha para reconstruir o piso da estação, tirar a ferrugem das paredes, consertar o siste-

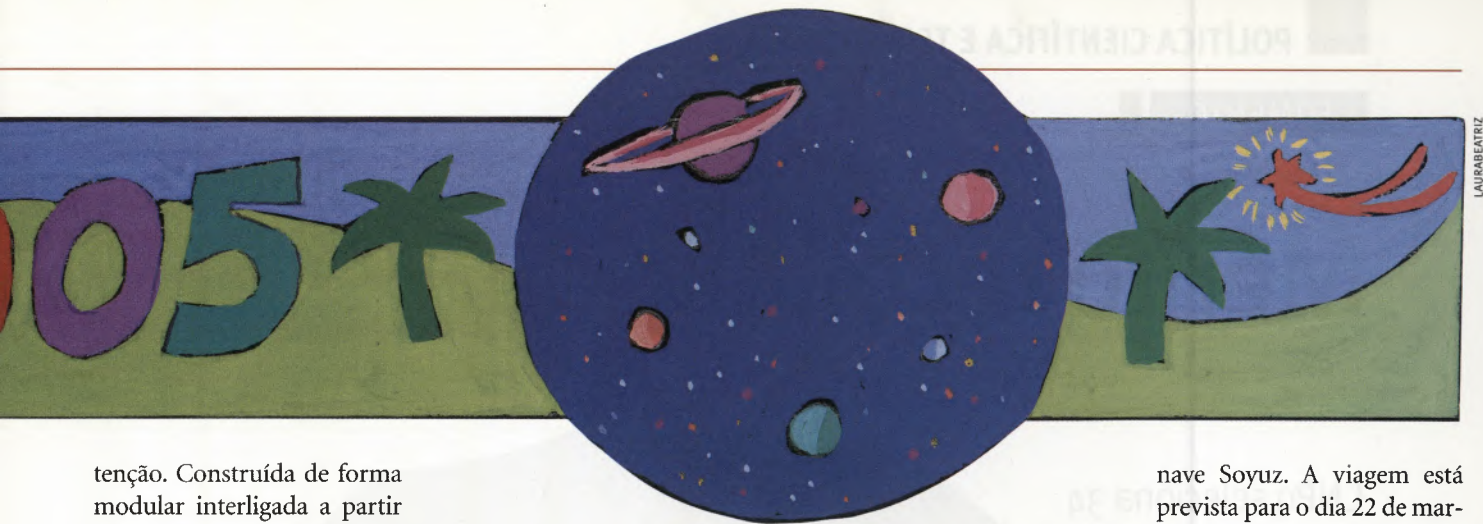
ma de aquecimento e reaparelhar as instalações – resolvendo problemas que se acumulam há anos e ameaçavam inviabilizar as pesquisas científicas feitas na base. A reforma começou agora para aproveitar o clima menos frio e seguirá até março. O Ministério da Marinha decidiu bancar a reforma, apesar de não ser a única pasta envolvida no Programa Antártico Brasilei-

ro (Proantar). Mas o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), também engajado no programa, acenou com a possibilidade de usar recursos de fundos setoriais para ressarcir a Marinha e investir mais nas pesquisas. A expectativa é liberar R\$ 10 milhões anuais até 2008 para continuar a reforma. A partir de 2009 seriam destinados R\$ 6 milhões por ano, para manu-

ANA NASCIMENTO/ABR



Estação Comandante Ferraz: reforma de emergência até o mês de março



tenção. Construída de forma modular interligada a partir de contêineres navais de aço galvanizado, a estação pode hospedar cerca de 40 pessoas durante o verão e 12 durante o inverno. O MCT também planeja substituir o Ary Rongel, navio do Proantar, cuja manutenção custa R\$ 2 milhões por ano. •

■ Ponte entre empresas e pesquisadores

O Portal Inovação, plataforma interativa para troca de dados entre universidades, empresas e institutos de pesquisa, foi lançado no final de outubro pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). O serviço foi desenvolvido pelo MCT, em parceria com os setores público e privado, a partir do modelo da Plataforma Lattes, que reúne uma base de dados de pesquisadores e grupos de pesquisa. “O sistema brasileiro de tecnologia é muito recente. As pesquisas estão muito concentradas nas universidades e nos institutos de pesquisa, e não nas empresas, o que dificulta a geração de patentes”, disse o ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Resende. “O Portal Inovação é mais um instrumento do governo para promover e facilitar a cooperação entre universidade, empresa e instituto de pesquisa.” O setor empresarial pode apresentar suas demandas à

comunidade científica. O portal, que funciona no endereço www.portalinovacao.mct.gov.br, viabiliza o envio de propostas e buscas por oportunidades de cooperação. •

■ Reviravolta em Sergipe

O governador de Sergipe, João Alves Filho, cedeu à pressão da comunidade acadêmica e propôs a recriação da Fundação de Amparo à Pesquisa de Sergipe. O órgão passará a chamar-se Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Sergipe (Fapi). A proposta será enviada à Assembleia Legislativa. Em dezembro de 2004, a fundação deixará de existir em meio a uma reforma administrativa determinada por Alves Filho. Sua estrutura fundira-se a uma autarquia, o Instituto

Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe, perdendo a autonomia que caracteriza as fundações estaduais de amparo à pesquisa, as FAPs. A incerteza sobre o futuro da fundação sergipana foi abordada no documento oficial do Fórum Nacional das FAPs, realizado no início de setembro, em Brasília. •

■ Data marcada para ir ao espaço

O tenente-coronel Marcos César Pontes, que desde 1998 prepara-se para ser o primeiro brasileiro a ir ao espaço, finalmente tem data marcada para cumprir sua missão. Um contrato firmado entre as agências espaciais da Rússia e do Brasil permitirá que Pontes vá à Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês) a bordo de uma

nave Soyuz. A viagem está prevista para o dia 22 de março de 2006 e custará ao Brasil US\$ 10 milhões, o equivalente a R\$ 22,6 milhões. “Depois de sete anos de espera, parece que o projeto engrenou de vez”, comemorou Pontes. O tenente-coronel deveria ir à ISS a bordo de um ônibus espacial da Nasa, a agência espacial norte-americana. Dois entraves inviabilizavam a viagem: o Brasil não investiu o que prometera em equipamentos da estação e, em 2003, os vôos das naves da Nasa foram interrompidos após a tragédia do ônibus Columbia. A solução russa fez o brasileiro, que vivia em Houston, mudar-se para a Cidade das Estrelas, próxima a Moscou. Pontes interrompeu o treinamento para participar de um encontro em Moscou entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente russo, Vladimir Putin, no dia 18 de outubro. •



Pontes, entre Lula e Putin: enfim, a caminho do espaço

RICARDO STUCKERT/FP